



UTIs do HSP recebem certificação de gestão

No mês do Dia Mundial da Sepsis, comemorado em 13 de setembro, as equipes das UTIs 1, 2, 3 e 4 foram certificadas pelos excelentes resultados na gestão de dados e de indicadores das unidades.

[Página 2.](#)

HSP presente em ranking mundial de especialidades

O Hospital São Paulo está no *ranking* da revista americana Newsweek, de melhores hospitais de especialidades do mundo. A Pediatria e a Cardiologia foram destacadas, juntamente com outros hospitais brasileiros.

[Página 2.](#)

Cuidados Paliativos é tema de curso no HSP

Introdução aos Cuidados Paliativos, Comunicação de Más Notícias e Aspectos Religiosos no Fim da Vida foram os temas abordados no curso de capacitação que aconteceu entre fim de agosto e começo de setembro.

[Página 5.](#)

HSP na campanha de olho nos olhinhos

UTIs do HSP recebem certificado

Na semana de comemoração ao Dia Mundial da Sepse (13 de setembro), a equipe da UTI Geral do HSP recebeu um certificado pela gestão de seus indicadores das UTIs 1, 2, 3 e 4. Empresa especializada em sistemas para unidades intensivas no Brasil e no exterior, forneceu os certificados pelos bons resultados alcançados.

Thiago Miranda Lopes, médico coordenador assistencial

da UTI, diz que os dados permitem identificar os pontos de melhoria e elaborar planos de ação. "Além disso, conseguimos comparar nossos indicadores com outros hospitais públicos e privados no Brasil e no exterior."

Para Flavia Machado, chefe da UTI Geral, mais do que gerir os dados, é importante analisá-los para buscar melhorias. "O gerenciamento dos indicadores muda a assistência ao paciente e melhora



o orgulho da equipe em participar de forma ativa nesse trabalho. As UTIs públicas têm que aprender a se valorizar", explica.

HSP no ranking de hospitais da Newsweek

O Hospital São Paulo figurou na lista dos melhores hospitais de especialidades do mundo, da revista norte-americana Newsweek. Publicado na primeira quinzena de setembro, o ranking traz a Pediatria do HSP em 98º lugar e a Cardiologia em 234º lugar. A premiação é baseada em recomendações de profissionais de saúde, pesquisas

com pacientes e indicadores de desempenho em quatro continentes. Os resultados são validados por um conselho de médicos de instituições sediadas em países como Estados Unidos e Israel. A notícia também foi destaque na coluna Monica Bergamo, do jornal Folha de S. Paulo que dedicou uma nota sobre o ranking, juntamente



com outros hospitais brasileiros – públicos e privados – que compõem a lista de 2024.

Atendimento e Cordialidade

Os meses de julho e agosto foram dedicados ao treinamento no Hospital São Paulo. Recepcionistas, escriturários e auxiliares administrativos participaram do curso de Atendimento ao Cliente, com foco em Cordialidade. No total, foram mais

de 1,6 mil horas de treinamento, distribuídas em cinco módulos interativos teóricos e práticos.

Participaram dos encontros 198 colaboradores do hospital que foram capacitados nas seguintes habilidades: trabalho em equipe,



comunicação empática e atendimento de qualidade ao cliente.

Ambulatório Neuromuscular tem novidades

O Ambulatório Neuromuscular está de cara nova. O ambiente foi todo reformado para acolher os mil pacientes que são atendidos todos os meses. Além da adaptação para acessibilidade, o local também ganhou um espaço de convivência para pacientes e acompanhantes, incluindo crianças e jovens.

Um dos destaques do novo ambiente é um mural inspirado

em umas das pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) que foi tratada por 20 anos no ambulatório. Para o neurologista e coordenador do ambulatório, Acary Souza Bulle Oliveira, o atendimento multiprofissional e multidisciplinar permite ampliar a atuação dos profissionais que trabalham no local.

O ambulatório tem 47 anos de atuação e atende pacientes com



Mural do ambulatório

diagnósticos de doenças neuromusculares como ELA, poliomielite, síndrome pós-pólio, porfiria, miastenia gravis, entre outras.



De **OLHO** nos **OLHINHOS** no **HSP**

O Hospital São Paulo (HSP) e o Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Unifesp participaram da campanha nacional “De olho nos olhinhos” com uma ação que movimentou o terceiro andar do HU2, em 15 de setembro. A campanha foi criada pela agência de publicidade Ogilvy Brasil para conscientizar as pessoas sobre as doenças oculares em crianças.

Outro objetivo da campanha é reforçar o acolhimento atendendo as crianças em um ambiente lúdico e rico em experiências divertidas. No total, foram atendidos cem pacientes, entre zero e 12 anos, incluindo primeiras

consultas e cirurgias. Exames como acuidade visual, fundo de olho, refração e tonometria foram realizados e entregues no mesmo dia. As equipes de Anestesiologia, Dor, Medicina Intensiva e Enfermagem também participaram da ação.

Para o professor Mauro Campos, vice-chefe do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais, esse tipo de iniciativa só traz benefícios. “Mais de cem pessoas foram mobilizadas, sem contar a equipe de atendimento. Você consegue, em dias como este, testar estratégias para mostrar que é possível brincar, ficar feliz e não sentir tanta dor”, explica.

O evento

As crianças se divertiram durante todo o dia. Teve contação de histórias, canto, atividades lúdicas e a participação especial de personagens infantis: Homem-Aranha, Capitão América, Mulher-Aranha, Super Girl, Elsa e Olaf de Frozen, o Grinch, Wandinha da Família Adams e o Mãozinha.

O ponto alto foi a participação dos jornalistas Daiana Garbin e Tiago Leifert, embaixadores da “De olho nos olhinhos”, cuja filha, Lua, hoje com 2 anos, foi diagnosticada com retinoblastoma aos 11 meses.

Segundo o professor Mauro Campos, a campanha abre novas perspectivas. “É possível ter um modelo de atendimento que não seja tão rígido, tão austero. A criança pode vir ao médico feliz, sem ansiedade e sem medo.”

O convívio com retinoblastoma

Quem vê a menina sorridente andando pelos corredores da Oftalmo, não imagina que ela foi diagnosticada com retinoblastoma nos dois olhos aos três meses de idade. Desde então, o acompanhamento na Oftalmologia do HSP faz parte da rotina de Heloisa Molina Alves Nascimento, hoje com 11 anos.

Mesmo com 15% de visão em um dos olhos – o outro teve de ser retirado – Heloisa convive muito bem com a doença. “Me sinto muito independente e qualquer dificuldade, tenho gente pra me apoiar. Tudo é possível. Eu posso chegar onde eu quiser.”



Síndrome de Down e catarata congênita

Pessoas com Síndrome de Down estão mais suscetíveis a problemas de saúde. Um deles é a catarata congênita que está presente em até 5% nesses casos. Foi o que aconteceu com Samuel da Silva

Dantas, de nove anos. Em acompanhamento na Oftalmologia desde os sete meses, ele estava realizando exames para a cirurgia de colocação de lente em um dos olhos. “Percebi que ele não pegava os brinquedos e a cor do olho dele era azul escuro. Ele usa óculos desde os sete meses.

Tinha 18 graus e hoje tem 13”, conta a mãe Ana Paula da Silva Dantas.

Hoje, Samuel cursa o terceiro ano do Ensino Fundamental. “Eu estou enxergando melhor, assim, posso brincar mais com meus amigos. Depois da cirurgia vou enxergar mais ainda”, fala cheio de animação.



Cuidados Paliativos no HSP

Nos dias 18 e 25 de agosto e 1º de setembro, o HSP promoveu o “I Ciclo de Capacitação – Cuidados Paliativos no Ambiente Hospitalar”, no 15º andar. O responsável pelas palestras foi o geriatra e especialista em Medicina de Urgência e Emergência, André Castanho de Almeida Pernambuco, que atua há 25 anos no Hospital São Paulo.

Durante os três dias de curso, os participantes aprenderam sobre: Introdução aos Cuidados Paliativos, Comunicação de Más Notícias e Aspectos Religiosos no Fim da Vida.

O compromisso com a qualidade de vidas dos pacientes faz parte da rotina do hospital. No fim de agosto, o hospital fez questão de comemorar o aniversário de



uma paciente dos Cuidados Paliativos com direito a presentes e muitas risadas.

Tratamento de Queimaduras no HSP

A Unidade de Tratamento de Queimaduras, referência no país, está sempre pronta para atender seus pacientes, com equipes multidisciplinares e multiprofissionais. O setor foi destaque nos últimos dois meses no atendimento de vítimas de dois incêndios: um deles no apartamento do dramaturgo José Celso Martinez e o outro, a explosão na metalúrgica em Cabreúva, interior de São Paulo.

A unidade atende, em média, cem pacientes por ano, a maioria homens, em seus dez leitos,

incluindo UTI. O tipo de queimadura mais comum é a por líquido inflamável, seguida por líquido/sólido aquecido e por trauma elétrico. Segundo o coordenador da unidade, o cirurgião plástico Alfredo Gagnani, a maioria das queimaduras é evitável. “A prevenção é fundamental. Queimaduras demandam tratamento longo e as marcas, tanto físicas quanto mentais, são para o resto da vida”, pondera.

A equipe é formada por médicos, enfermeiros, técnicos de Enfermagem, fisioterapeuta,



psicólogo, psiquiatra, nutricionista, além dos residentes, num total de mais de 40 pessoas, divididas em três turnos que atuam no tratamento e acompanhamento de pacientes e acompanhantes.

Dia Mundial da Segurança do Paciente

Em 18 de setembro, a equipe do Núcleo de Segurança do Paciente fez uma ação no térreo do HSP e nas unidades assistenciais para marcar o Dia Mundial da Segurança do Paciente (17/09), que teve como tema “Engajamento na Assistência”. Foram entregues um folheto explicativo, sobre a importância do engajamento de pacientes e acompanhantes

na assistência, e uma fita laranja, cor símbolo da data.

O Dia Mundial da Segurança do Paciente é uma data criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O objetivo é incentivar todos os envolvidos a minimizar os riscos de danos associados à assistência à saúde,



priorizando a segurança do paciente e melhorando a qualidade dos serviços de saúde.